



Caderno de Provas

CAM 08 – NS

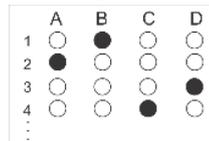
PROFESSOR I – MATRIZ II

Edital Nº. 001/2024 –
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALLE/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhecedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzoie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

01. No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

02. De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

03. O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

04. Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

05. O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

06. Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Assim na terra como embaixo da terra, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

07. O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

08. A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

09. Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Dentro da Pedagogia, a Didática ocupa lugar de destaque. Compete a ela investigar os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino. Em nível prático, cabe à Didática, numa perspectiva crítica
- A) promover o ideal pedagógico de Comenius, que se guia pelo preceito "Ensinar tudo a todos pela experiência".
 - B) orientar, exclusivamente, a elaboração dos planos de ensino na perspectiva da tendência pedagógica de Carl Rogers.
 - C) converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino bem como selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos.
 - D) deter-se, na elaboração de técnicas, que favoreçam a aprendizagem dos conteúdos dispostos nos livros didáticos.
12. Conhecedor dos objetivos que pretende alcançar com seus alunos, o professor organiza, de forma sistemática, uma série de atividades, todas elas direcionadas ao atingimento da aprendizagem dos conteúdos, criteriosamente selecionados. Essa *série de atividades*, devidamente, organizada é denominada de
- A) plano de ensino.
 - B) sequência didática.
 - C) sequência de habilidades.
 - D) invariáveis metodológicas.
13. A diversidade presente nos espaços escolares demanda a elaboração de uma Didática a serviço da inclusão. Sendo assim, é correto afirmar:
- A) A escola, como um espaço onde se encontram as diferenças, precisa ser um lugar de acolhimento e de transformação social, no qual as práticas pedagógicas exercem um papel fundamental.
 - B) O princípio da inclusão educacional requer compromisso com o desenvolvimento de uma didática tradicional, padronizada de acordo com as deficiências que constam na legislação.
 - C) É preciso, para se trabalhar com a diversidade na escola, apenas técnicas, pois a Didática é uma ciência única.
 - D) A Didática da inclusão só se efetiva quando inserida no serviço da inclusão de estudantes com deficiência em escolas específicas e especiais; só assim, promove uma educação emancipadora.
14. Quando pensamos em competência, visualizamos cidadãos dotados da capacidade mobilizadora de conhecimentos, não só de habilidades favorecedoras da resolução de problemas complexos da vida cotidiana como também do mundo do trabalho. No Brasil, o currículo da Educação Básica é normatizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nela se encontra definido dois grupos de competências específicas relacionadas a formação no Ensino Fundamental:
- A) as Competências Específicas da Linguagem Geral e as Competências do Dialeto.
 - B) as Competências da Área da Educação Infantil e as Competências da Etapa do Ensino Fundamental.
 - C) as Competências Específicas de Área de Conhecimento e as Competências Específicas do Componente Curricular.
 - D) as Competências Específicas das Temáticas do Conhecimento e as Competências específicas do Mundo do Trabalho.

15. A Didática como ciência da Educação, por meio de seus fundamentos teóricos-metodológicos, implica a adoção de práticas pedagógicas. Tais práticas podem possibilitar mudanças contextuais, significativas e favoráveis à edificação de uma sociedade democrática, justa, ética e comprometida em garantir a inclusão e a sustentabilidade. Dessa forma, a Didática, na perspectiva multirreferencial, é uma alternativa na formação docente que
- A) reitera todos os aportes teóricos-metodológicos da pedagogia liberal, favorecendo práticas de liberdade, empreendedoras e competitivas.
 - B) ratifica o tratamento tradicional dado ao conhecimento, pois ele é o fundamento básico de uma formação cultural consistente.
 - C) traz as referências eruditas como as grandes responsáveis pela educação e guia a prática pedagógica do professor, pois a contra-hegemonia crítico-reprodutivista prima pela equitativa distribuição dos bens culturais.
 - D) desloca o professor de uma abordagem do conhecimento na perspectiva tradicional e o impulsiona a trabalhar, considerando as dimensões social, política, cultural, antropológica, estética, psíquica, entre outras.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Diretora da Escola Municipal Esperança convoca sua equipe pedagógica para iniciar as discussões teórico-metodológicas necessárias à construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). Antes, porém, comunicou que desejava que todos se ativessem a fazer um esquema de discussão que envolvesse: a identificação; diagnóstico da instituição de ensino; princípios didáticos e o planejamento das ações da escola. O comunicado da Diretora solicitava uma atenção às partes constituintes do PPP que a literatura, no campo da gestão educacional, define por:
- A) Marco laboral, Marco disciplinar e Marco estratégico.
 - B) Marco histórico, Marco valorativo e Marco metodológico.
 - C) Marco situacional, Marco conceitual e Marco operacional.
 - D) Marco socioeconômico, Marco intelectual e Marco procedimental.
17. No momento de planejamento, em uma Escola Municipal de Educação Infantil, três colegas professoras dialogam sobre a melhor forma de se desenvolver, com crianças de 4 e 5 anos, o Campo de Experiências - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BNCC, 2018). Estavam preocupadas porque certas abordagens são até criativas, mas os temas não ganham profundidade nem o cuidado devido. Após discutirem essa questão por algum tempo, concluíram que, conforme se apresenta na BNCC, uma das formas mais adequada de serem tratados temas pertinentes ao Campo de Experiências - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações é
- A) dispor um repertório de atividades que explore o seu eu (pessoa/individualidade), o mundo e o espaço através dos sentidos, movimentos, gestos, sendo eles impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos.
 - B) disponibilizar experiências que explorem a comunicação, promovendo contação de histórias, conversas acerca dos conteúdos e outros recursos que mantenham o interesse e a curiosidade com relação ao ouvir, acompanhar e observar um texto.
 - C) introduzir no dia a dia escolar atividades de artes visuais (pintura, colagem, modelagem, pintura), música, dança, teatro e outras formas de expressão artísticas contribui para o desenvolvimento do senso crítico e estético, além da sensibilidade e da criatividade.
 - D) desenvolver atividades de exploração e investigação, observação do espaço, manipulação de objetos e fazer comparações que possibilitem levantar hipóteses, consultar fontes de informações para obter respostas diversas.
18. A Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Lei Nº 13.146/2015), também denominada Estatuto da Pessoa com Deficiência, é uma das relevantes políticas de inclusão numa perspectiva ampla. A LBI traz uma importante observação a ser considerada, na perspectiva da escola inclusiva, que se refere à apresentação da pessoa com deficiência. Nesse sentido, é correto afirmar:
- A) A definição da pessoa com deficiência acompanha o modelo social de deficiência e expressa uma concepção de independência, autonomia e respeito às suas escolhas.
 - B) A apresentação da pessoa com deficiência está concatenada ao ideário de capacitismo, pois a inclusão é precedida da boa vontade, pois são pessoas essencialmente dependentes, em função das limitações.
 - C) A deficiência não se define como um problema de aprendizagem. É um fenômeno puramente biológico. A pessoa com deficiência é uma condição de doença ou patologia e, por isso, é passível de categorização e classificação, condição que permite inserir ou não o estudante em sala de aula.
 - D) A definição da pessoa com deficiência refere-se a uma pessoa portadora de necessidades especiais, uma vez que o avanço da ciência permite tornar essa condição temporária.

19. Nas discussões no campo da Didática, é notado que há abordagens pedagógicas que reconhecem a importância dos conhecimentos prévios dos estudantes para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem no campo escolar. Outrossim, é reconhecido, no campo da Didática, três tipos de conhecimentos prévios. São eles:
- A) sensorial – concepções espontâneas, que se baseiam em informações obtidas por meio de interações com o mundo natural; cultural – concepções induzidas, relacionadas com crenças partilhadas pelo e no grupo social; escolar – concepções analógicas, relacionadas à comparação entre domínios distintos do saber.
 - B) sensorial – percepções, relacionado aos sentimentos; cultural - letramento, relacionado às leituras realizadas pela família; escolar – meritocrático, relacionado com o nível de formação acadêmica dos pais.
 - C) escolar – institucional, relacionado com o nível de formação acadêmica dos professores; religioso – espiritual, relacionado com os conteúdos de fé e sentimentos; cultural – credices, relacionadas às práticas folclóricas na infância e os valores morais.
 - D) numéricos – quali-quantitativo, relacionado com os tipos de atividades que envolvem números; artesanal – habilidades artísticas, relacionado com as habilidades desenvolvidas no âmbito familiar; erudito – conceitual, relacionado com o nível de instrução dos pais/família responsável pela primeira educação.
20. Trata-se de uma política pública educacional, instituída pela Lei N.º 14.640, de 31 de julho de 2023, coordenada pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC). Entre os conceitos e princípios fundantes dessa política tem-se:

I – o princípio integrador e articulador das concepções de ser humano, escola, currículo, de ensino e aprendizagem, sociedade e das diferentes etapas da Educação Básica.

II – compreende diferentes dimensões do desenvolvimento sendo trabalhadas de modo intencional no currículo escolar. Defende-se que, por meio dessa política, pode-se eliminar barreiras que impedem a todos os estudantes da Educação Básica de permanecerem e ascenderem na trajetória escolar, em especial os de grupos sociais historicamente vulnerabilizados, como as pessoas com deficiências, transtornos, altas habilidades e super dotação, meninos e meninas negros, de classe social econômica desfavorecida, povos tradicionais e originários, entre outros.

A legislação supracitada e as demais informações referem-se ao programa

- A) Criança Feliz.
 - B) Mais Cultura.
 - C) Brasil Alfabetizado.
 - D) Escola em Tempo Integral.
21. Com base nas normativas curriculares e metodológicas para o ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental (anos iniciais), asseveradas nos documentos legais que regem a política curricular da Educação Básica no Brasil, tem-se a seguinte orientação:

Enfatizar uma prática pedagógica que valorize o ensino e a aprendizagem, ressaltando a importância de um sistema amplo de comunicação, que abrange não só a língua, mas outros elementos, tais como gestos, expressões faciais, sinais, sons, entre outros (BRASIL, 2018).

Essa orientação destaca uma prática pedagógica que valoriza

- A) a representação.
- B) a sonoridade.
- C) a linguística.
- D) a linguagem.

22. O ensino desenvolvido nas escolas brasileiras tem como base diversos princípios. Ao tratar da política educacional na perspectiva da inclusão, alguns deles são essenciais. O princípio que abrange a diversidade entre as pessoas, focando nas oportunidades, nos recursos necessários para que as pessoas alcancem o resultado de maneira justa, é conhecido como

- A) Justiça.
- B) Equidade.
- C) Igualdade.
- D) Similaridade.

23. A reunião pedagógica (RP), no recinto escolar, se constitui um espaço de formação continuada em serviço para os profissionais da educação que atuam da gestão à docência. Sendo assim, analise o relato que segue. Trata-se de uma postura que envolve, no âmbito escolar, o profissional da coordenação pedagógica e os docentes que atuam no Ensino Fundamental.

“Bem, gente, na condição de coordenadora pedagógica, vou fazer uma proposta para todos refletirem e, juntos, decidirmos sobre como iremos trabalhar no segundo semestre do ano letivo vigente. Primeiro precisamos considerar que vivemos, todos, inspirados nos princípios que fundamentam o sistema capitalista. Assim, não adianta pensar e fazer diferente. Precisamos ter clareza que a nossa função como escola é de preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais que se coadunem com as aptidões individuais e de mercado de trabalho. Desse modo, não precisaremos ficar preocupados com os alunos que não apresentam aptidões definidas. Pois, em nossa sociedade, há alunos que não estão preparados para enfrentar as exigências competitivas do mercado de trabalho. A minha proposta é desenvolver práticas pedagógicas, usar didáticas que desenvolvam os alunos que apresentam aptidões condizentes com o mercado, pois é disso que o Brasil precisa. Acredito que se perde muito tempo investindo em alunos que não apresentam as habilidades necessárias para desenvolver um país”.

A proposta da coordenadora evidencia um pensamento ou mesmo ideário pedagógico que encontra fundamentos na tendência pedagógica concebida pela pedagogia

- A) Liberal.
- B) do Afeto.
- C) Empresarial.
- D) Progressista.

24. Leia e analise o excerto que segue, retirado da Carta da Conferência de Belgrado (1975).

“Nós necessitamos de uma nova ética global – um ética que promova atitudes e comportamentos para os indivíduos e sociedades, que sejam consonantes com o lugar da humanidade dentro da biosfera; que reconheça e responda com sensibilidade às complexas e dinâmicas relações entre a humanidade e a natureza, e entre os povos. Mudanças significativas devem ocorrer em todas as nações do mundo para assegurar o tipo de desenvolvimento racional que será orientado por essa nova ideia global – mudanças que serão direcionadas para uma distribuição equitativa dos recursos da Terra e atendam mais às necessidades dos povos”.

Diante o exposto, é correto afirmar que a Carta da Conferência de Belgrado é um dos documentos que inspira, no campo da legislação educacional, os princípios da educação

- A) Holística.
- B) Ambiental.
- C) Empreendedora.
- D) Socioemocional.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

- 25.** A Lei nº 14.644/2023 altera a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em relação aos mecanismos de efetivação da gestão democrática. Entre esses mecanismos encontra-se a instituição de
- A) Conselhos de Pais e de Fóruns dos Conselhos de Pais.
 - B) Conselhos Escolares e de Fóruns dos Conselhos Escolares.
 - C) Escolas Democráticas e de Fóruns das Escolas Democráticas.
 - D) Escolas Democráticas de Tempo Integral e Fóruns dos Conselhos de Pais.
- 26.** No conjunto das Políticas Públicas para Educação, encontra-se o Programa Saúde na Escola (PSE). Esse programa tem como finalidade a integração e a articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar e sua extensão. São dimensões desse programa:
- A) I – Avaliação das Condições de Saúde; II – Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde; III – Inserção de Enfermeiros na educação.
 - B) I – Avaliação das Condições de Saúde; II – Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde; III – Formação permanente dos profissionais de saúde e educação.
 - C) I – Avaliação das Condições de Saúde; II – Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis DST e Agravos e Promoção da Saúde; III – Formação permanente dos profissionais de saúde e educação.
 - D) I – Avaliação dos transtornos globais de desenvolvimento; II – Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde; III – Formação permanente dos profissionais de saúde e educação.
- 27.** A sala de aula se constitui como espaço privilegiado de negociação, entrecruzamento de saberes, desenvolvimento do pensamento crítico e, por conseguinte, de produção de novos sentidos ao conhecimento formal organizado em uma estrutura curricular. Nessa perspectiva, se faz necessário que o professor, na hora de planejar, considere as variáveis metodológicas, que são:
- A) tempo, número de alunos e material didático de uso individual.
 - B) exclusivamente material didático em espaços virtuais e espaços físicos de uso coletivo.
 - C) tempo, espaço, interação e recurso.
 - D) prioritariamente espaço, livros didáticos e paradidáticos e mídias.
- 28.** O uso da denominação Projeto Político Pedagógico (PPP) é defendida pelos estudiosos no campo da educação por ser uma tríade de palavras que expressam sentidos e significados. Sobre o uso da expressão 'político', é correto afirmar que
- A) é uma expressão redundante uma vez que toda ação pedagógica visa formar o cidadão.
 - B) é uma expressão importante e reafirma o poder de decisão como uma dimensão no trabalho educativo.
 - C) é uma exigência do Ministério da Educação que faça-se uso da expressão nos documentos oficiais.
 - D) é uma expressão que favorece a neutralidade, não havendo preferência ou escolha por uma opção ideológica.

29. O ato de planejar deve envolver escolhas, definir metas e traçar estratégias necessárias para atingi-las. É preciso examinar e reexaminar a realidade vivida em cada avaliação. Com base nessa afirmação, analise a situação que encontra-se descrita logo a seguir:

No primeiro dia de aula, a professora Ofélia solicitou aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental uma produção textual do tipo argumentativo, com tema livre, para tomar conhecimento de como os discentes se encontravam na argumentação. Para concluir sua fala, esclareceu que a avaliação diagnóstica é muito importante para o desenvolvimento das aulas. A partir dos resultados, ela elaborou um parecer pedagógico acerca do desempenho da turma. Em seguida, planejou atividades que viessem favorecer o desenvolvimento da escrita argumentativa.

Com base no relato da experiência vivenciada pela professora Ofélia, é correto afirmar que o processo de avaliação diagnóstica, numa perspectiva crítico-reflexiva, caracteriza-se por

- A) sondar e constatar o nível de aprendizagem.
 - B) constatar, qualificar e tomar decisão.
 - C) analisar e classificar as expertises dos estudantes.
 - D) examinar, selecionar e classificar os desempenhos.
30. Para garantir o direito à educação aos jovens e adultos, o município Vale do Amanhecer ofertará vagas para esse público, principalmente, àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental na idade própria. Neste contexto, a coordenadora pedagógica da rede municipal, durante a Semana Pedagógica, atividade que marca o início do ano letivo de 2024, momento de formação em serviço e planejamento, orientou os professores em relação à prática pedagógica adequada ao referido público-alvo. Considerando os estudos no campo da Didática relacionados a essa modalidade de ensino, analise os itens a seguir:
- I. O jovem e/ou adulto estudante é considerado como sujeito de sua própria aprendizagem.
 - II. É pertinente ensinar aos jovens e/ou adultos com as mesmas técnicas didáticas usadas com os adolescentes, pois são públicos que possuem similitudes.
 - III. A avaliação deve ser mecânica e padronizada para valorizar os conhecimentos genéricos e os aspectos quantitativos.
 - IV. O acolhimento ao estudante jovem e/ou adulto deve ser uma ação pedagógica que contribua com o rompimento do processo de exclusão que impede o acesso e a permanência na escola.
 - V. A andragogia se concentra no processo de ensino e aprendizagem de adultos.

Estão corretos os itens

- A) I, IV e V.
- B) I, II e IV.
- C) II, III e V.
- D) I, II e III.